

afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



Editorial

Conta-se que, um dia perguntaram a Jesus: “Jesus! Quando fores grande o que queres ser?”; e Jesus respondeu: “Quando for grande quero ser pequeno!”.

Vivemos num tempo e num mundo onde tudo e todos se querem grandes, poderosos, onde cada um valha e seja mais que o outro! Todos se querem servidos e poucos servir!

Cada dia que passa a lógica é a do subir ao topo, alcançar lugares cimeiros, onde, de preferência, se ganhe muito e se faça pouco! Vive-se a busca desenfreada do protagonismo, do prestígio e da fama, mesmo que isso seja alcançado à custa do desprestígio, difamação e rebaixamento dos outros! O que importa mesmo é ser importante! É humana a aspiração e forte a tentação!

O Mestre falava-lhes de entrega, de doação e serviço, falava-lhes da consumação da obra que o Pai Lhe havia confiado pela via do sofrimento, da cruz e da morte que O conduziria à ressurreição e, enquanto isso, os discípulos discutiam sobre qual deles era o maior! Duas lógicas! Duas diferentes formas de encarar e viver a missão e o discipulado!

Quando a missão não é tida e vivida como serviço, disponibilidade e entrega aos outros, quando a vida não é feita dom total e gratuito, a missão torna-se oportunismo e a tarefa aproveitamento!

No Reino de Deus não há lugares cimeiros nem estratificação de importância! Não há maiores nem menores, filhos e enteados: há serviço, disponibilidade, ministérios e carismas que, se existem, existem para o bem-comum, para edificação e santificação do Povo de Deus, nunca para usufruto e promoção pessoal! A lógica do Reino é outra: o maior é o que se faz dom, o que se baixa para que o outro se levante, o que se esconde para que o outro apareça, o que abraça para que o outro se sinta desejado, o que perdoa para que o outro se sinta amado! Maior é o que é capaz de “morrer” para os outros ressuscitem!

Apesar da lógica do Mestre e do Evangelho que nos marca a essência de discípulos, continuamos a querer ser os maiores e os primeiros! Pois que sejamos, então! Sejamos os maiores e os primeiros a servir, a amar, a perdoar, e a acolher; sejamos os maiores e os primeiros protagonistas da misericórdia, da justiça, da verdade, do bom e do belo de Deus!

No Reino do Pai todos são importantes, e o importante é sentirmo-nos importantes para Deus, tudo o resto é serviço!

Quando fores grande o que queres ser?

Pe. Norberto Brum, Director Diocesano da Pastoral Juvenil

Jornadas da Comunicação debatem conteúdos digitais

Novas tendências digitais, marketing digital, partilhas eficazes nas redes sociais, construção de aplicações móveis

e comunicação com os jovens são temas que estarão em debate nas Jornadas de Comunicação, que decorrem em Fátima nos próximos dias 27 e 28 de Setembro.

Este encontro, promovido pelo Secretariado Nacional das Comunicações Sociais e pela Rede Mundial de Oração do Papa, realizam-se as Jornadas Nacionais de Comunicação Social e as III Jornadas de Comunicação Digital, promovidas em cada ano por aqueles organismos.

Os diversos temas que estarão em análise nestas Jornadas serão apresentados por profissionais e investigadores deste sector, nacionais e internacionais, nomeadamente a “monja twittera”, como é conhecida a irmã Xiskya Valladares, e o responsável pela agência que produz mensalmente “O Vídeo do Papa”, Juan Della Tor, da La Machi.

Estas jornadas começam com uma conferência proferida pelo responsável da Direcção Digital da Rádio Renascença, “Novas tendências digitais, o que esperar do futuro?”.

O tema “Dicas para um Marketing Digital eficaz e ético” será apresentado por Patrícia Dias, professora auxiliar e investigadora da Universidade Católica Por-



tuguesa, e Inês Teixeira-Botelho, investigadora e consultora em Novas Tecnologias e Comunicação Digital.

A irmã Xiskya Valladares, co-fundadora da iMisión, apresentará o tema “Boas práticas para evangelizar no Facebook, Twitter e Instagram”, enquanto Juan Della Torre, CEO & Founde3r da La Machi, Comunicación para Buenas Causas, irá propor “Chaves para fazer uma APP religiosa”.

O segundo dia destas jornadas será sobre a comunicação e os jovens, primeiro com Jesús Colina, director editorial da Aleteia, que fará uma intervenção sobre “o que procuram os jovens nas Redes Sociais”, e Fábio Ribeiro, professor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e investigador na Universidade do Minho, que apresentará o tema “Verdadeiro ou falso? A relação dos jovens com as notícias falsas”.

Palavra de Domingo

XXV DOMINGO DO TEMPO COMUM

1ª Leitura

Sabedoria 2,12.17-20

«**Condenemo-lo à morte infame**»

2ª Leitura

São Tiago 3,16-4,3

«**O fruto da justiça semeia-se na paz para aqueles que praticam a paz**»

Evangelho

São Marcos 9,30-37

«**O Filho do homem vai ser entregue... Quem quiser ser o primeiro será o servo de todos**»

A liturgia da Palavra deste Domingo convida-nos a prescindir da “sabedoria do mundo” e a escolher a “sabedoria de Deus”. Só a “sabedoria de Deus” – dizem os textos bíblicos deste Domingo – possibilitará ao homem o acesso à vida plena, à felicidade sem fim.

O Evangelho apresenta-nos uma história de confronto entre a “sabedoria de Deus” e a “sabedoria do mundo”. Jesus, imbuído da lógica de Deus, está disposto a aceitar o projecto do Pai e a fazer da sua vida um

dom de amor aos homens; os discípulos, imbuídos da lógica do mundo, não têm dificuldade em entender essa opção e em comprometer-se com esse projecto. Jesus avisa-os, contudo, de que só há lugar na comunidade cristã para quem escuta os desafios de Deus e aceita fazer da vida um serviço aos irmãos, particularmente aos humildes, aos pequenos, aos pobres.

Esta Palavra de Deus convida-nos a repensar a nossa forma de nos situarmos, quer na sociedade, quer dentro da própria comunidade cristã. A instrução de Jesus aos discípulos no Evangelho de hoje é uma denúncia dos jogos de poder, das tentativas de domínio sobre os irmãos, dos sonhos de grandeza, das manobras para conquistar honras e privilégios, da busca desenfreada de títulos, da caça às posições de prestígio. Esses comportamentos são ainda mais graves quando acontecem dentro da comunidade cristã: trata-se de comportamentos incompatíveis com o seguimento de Jesus. Nós, os seguidores de Jesus, não podemos, de forma alguma, pactuar com a “sabedoria do mundo”; e uma Igreja que se organiza e estrutura tendo em conta os esquemas do



mundo não é a Igreja de Jesus.

A segunda leitura exorta os crentes a viverem de acordo com a “sabedoria de Deus”, pois só ela pode conduzir o homem ao encontro da vida plena. Ao contrário, uma vida conduzida segundo os critérios da “sabedoria do mundo” irá gerar violência, divisões, conflitos, infelicidade, morte.

A primeira leitura avisa os crentes de que escolher a “sabedoria de Deus” provocará o ódio do mundo. Contudo, o sofrimento não pode desanimar os que escolhem a “sabedoria de Deus”: a perseguição é a consequência natural da sua coerência de vida.

Pergunta, que nós respondemos



Bom dia, boa tarde ou boa noite conforme a hora em que partilhas connosco a leitura do nosso "Afetos" deste Domingo. É tão bom ter-te, de novo, connosco neste tempo e neste espaço!

Viva! Haja saúde! E alegria também! É verdade: é bom estamos juntos!

Não é bom: é excelente! Cada vez mais temos necessidade de estarmos juntos, de partilhar e o nosso "Afetos" não quer ser outra coisa que não seja partilha! A cada Domingo encontramos-nos aqui neste espaço e nestas páginas a que já nos habitamos!

É verdade! E olha que nem no tempo de Verão e de férias se nos faltou este encontro!

Fizemos por isso! Sentimos este espaço tão importante que não quisemos falhar... e olha que já lá vai a edição n.º 50!

Já reparei nisso! Há mais de 50 semanas que estamos juntos! Amigos, não tenham dúvida: esta foi e é uma aposta ganha! Sei que isso dá trabalho, e é exigente, mas sei também que o fazeis por gosto e com muita alegria!

Não tenhas dúvida! Nem que fosse só por um leitor, continuaríamos a partilhar o nosso "Afetos". Sabemos que temos um bom grupo de leitores amigos e fiéis...

Ainda vão fazer um clube de fãs!!

Nada disso! Não queremos fãs, queremos sim, amigos!

Estava a brincar! Tal como partilhamos na edição da semana passada, estamos mesmo a começar um novo Ano Pastoral. Todos os anos existe um tema, ou uma frase/ideia chave para a vivência do mesmo. Este ano qual é a ideia ou proposta?

Muito bem, amigo! Como disseste, e bem, todos os anos existem orientações diocesanas de pastoral que pretendem ajudar toda a Diocese a viver o seu ser Igreja de Jesus. Este ano o tema, ou a ideia chave a viver é "Comunidade evangelizada em comunhão missionária".

Hummm! Só por esta frase vislumbro que este ano terá o "povo de Deus" como pano de fundo da acção pastoral: povo de Deus, comunidade, missão...

Sim, sim! Todo o programa pastoral deste ano vai na linha do povo de Deus.

E nas orientações diocesanas da pastoral este



tema é abordado?

Sem dúvida! sabes, a introdução ao programa pastoral diocesano fala do "povo de Deus" em sete pontos.

E quais são?

1º Todo o Povo de Deus é chamado a evangelizar; 2º Povo de Deus que vive a comunhão; 3º Povo de Deus que partilha a diversidade de carismas e ministérios; 4º Povo de Deus na participação e corresponsabilidade; 5º Povo de Deus em formação permanente; 6º Povo de Deus inteiramente missionário e 7º O chamamento à santidade.

Como vês o "Povo de Deus" é o "objecto" central da acção pastoral da nossa Diocese neste Ano Pastoral.

Estou a ver! Ao fim ao cabo, podemos dizer que cada um destes pontos é uma característica do Povo de Deus!

Certíssimo!

Penso que é importante reflectirmos nestas coisas, refrescar um pouco a nossa consciência de que somos povo de Deus - Igreja!

Sem dúvida, amigo! Passados mais de 50 anos do Concílio Vaticano II em que a Igreja assumiu uma nova forma de ser e viver como Povo de Deus, conti-

nuamos a necessitar da frescura que aquele Concílio trouxe!

Precisamos de re-descobrir quem somos como Povo de Deus e como Igreja! Repara que nas orientações diocesanas de pastoral estão contidos três grandes temas para a reflexão e aprofundamento de todo o Povo de Deus, como sejam: Igreja - Povo de Deus; Igreja - Corpo de Cristo; Igreja - Templo do Espírito Santo.

Que bonito!

É sim! Muito bonito mesmo! Mas temos de ter consciência destas realidades...

Por isso mesmo, estas orientações diocesanas de pastoral!

É verdade! Vai ser um ano desafiante... como todos!

Nem mais! Jesus é sempre um desafio e ser Igreja também o é!

Amigo! Vamos ter de terminar por este Domingo! É bom estar contigo mas o nosso espaço não estica!

Pois! Mas fico a aguardar para a próxima semana.

Aquele abraço muito amigo... cheio de "Afetos"

ORAÇÃO - POEMA

Tu fazes-me sair de mim

Enquanto cada pessoa pensa apenas em si mesma,
Tu, desde o nascer ao último minuto,
Convidas-nos a pensar no outro primeiro,
A servi-lo, a entregarmo-nos, a fazê-lo vir antes de nós.

No fundo, todos albergamos desejos se sermos os primeiros,
Mas Tu transformas as nossas tendências mais profundas,
Propondo-nos que o outro venha antes de nós,
E as suas necessidades antes das minhas.

Senhor, Tu fazes uma revolução no mundo,
Mudas a nossa forma de ser
E mostras-nos que é assim, a servir,
Que encontramos a felicidade...

Seguir-Te é de malucos, Senhor,
É remar contra a maré,
É pormo-nos de lado
Para sempre preferimos os outros...

Mas é quando se vive assim, a servir,
À Tua maneira, que a paz entra na alma,
E a vida se transforma numa apaixonada história
De amor e serviço, de fraternidade universal.

Quando dentro de nós temos amor pelo mundo inteiro,
Deixamo-nos afectar pela mágoa do coração do irmão,
E doem-lhe as injustiças e os abusos cometidos sobre os outros
E sente que o coração se lhe desfaz de tanto amor.

Aqui me tens, Senhor,
Hoje ofereço-Te o meu corpo, a minha pessoa inteira,
O meu tempo, as minhas aspirações, os meus sonhos e a minha liberdade.
Faz de mim o último, o que serve todos, tem-me como Teu...
Eu em Ti, Senhor.

In: Apalavra do Domingo - Álvaro Ginel, Mari Patxi Ayerra (Edições Salesianas)

PARA REFLECTIR...

"Ter fé é assinar uma folha em branco e deixar que Deus nela escreva o que quiser"

Santo Agostinho

